

# O Simpósio acabou. E por onde anda o Projeto Reembolso de Medicamentos?



Lideranças das entidades representativas compõem a mesa de abertura do evento: os pontos divergentes sobressaem

O XXXI Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Caixa realizado no Rio acabou de fato, mas devemos sacudir a poeira e dar a volta por cima, pressionando a Caixa e a Funcef com uma grande mobilização dos economiários de todo o país. O Projeto Reembolso de Medicamentos, que estava sendo analisado pelos dirigentes do fundo de pensão com o aval da patrocinadora, depois de ser submetido à diretoria da Funcef, deixou de ser prioridade, e foi colocado, vamos dizer assim, no ostracismo para exame. Isto é, mais uma vez os aposentados maiores de 65, 70, 80, 90 anos terão de enfrentar o calvário da compra de remédios caros prescritos por médicos para combater incansáveis doenças crônicas, com os seus

proventos corroídos pelas seguidas perdas salariais ao longo dos últimos dez anos.

Por outro lado, assistimos indignados na mídia eletrônica e impressa a Caixa desembolsando milhões de reais em inserções publicitárias com lançamentos de campanhas para a Copa de Mundo. E para nós, aposentados, praticam o calote ignorando a recomposição das nossas perdas dos benefícios, o tíquete alimentação, o Saúde Caixa e o imediato reembolso de medicamentos. Todas as reivindicações aprovadas e entregues aos dirigentes da Caixa e da Funcef, que são proposições discutidas e acordadas em mesas-redondas e painéis que fazem parte da Carta Compromisso de Ação, elaborada durante o XXXI Simpósio do Rio. **(Páginas 2 e 3)**

Liderança de Décio de Carvalho  
garante eleições diretas na Fenacef  
**Página 2**

Encarte Especial  
Carta Compromisso de Ação

Senhor,  
Quisera neste Natal,  
Armar uma árvore dentro do meu coração  
E nela pendurar,  
Em vez de presentes,  
Os nomes de todos os meus amigos.  
Os amigos de longe e os de perto.  
Os antigos e os mais recentes.  
Os que vejo a cada dia e os que raramente encontro.  
Os sempre lembrados e os que às vezes ficam esquecidos.  
Os constantes e os intermitentes.  
Os das horas difíceis e os das horas alegres.  
Os que sem querer magoei ou, sem querer me magoaram.  
Aqueles a quem conheço profundamente e aqueles que me são conhecidos apenas pelas aparências.  
Os que pouco devem e aqueles a quem muito devo.  
Meus amigos humildes e meus amigos importantes.  
Os nomes de todos os que já passaram pela minha vida.  
Uma árvore de raízes muito profundas, para que seus nomes nunca mais sejam arrancados do meu coração.  
De ramos muito extensos,  
para que novos nomes, vindos de todas as partes,  
Venham juntar-se aos existentes.  
De sombra muito agradável,  
Para que nossa amizade seja um momento de repouso,  
nas lutas da vida.  
Que o Natal esteja vivo em cada dia do Ano Novo que se inicia.  
Para que as luzes e cores da vida estejam presentes em toda a nossa existência,  
e concretizem com a ajuda de Deus, todos os nossos desejos.  
Feliz Natal!

*(Estes são os sinceros votos da Diretoria da APACEF/RJ aos seus demais dirigentes, funcionários, colaboradores e a todos os associados, que são o alicerce consistente da entidade.)*

PALAVRA DO PRESIDENTE

Olívio Gomes Vieira

# Por que 2009 não foi tão sombrio?



Mais um ciclo se encerra de maneira honrosa e, ao mesmo tempo, causa perplexidade e decepção. O descaso de dirigentes do fundo de pensão e da Caixa recrudescem a discriminação aos economiários, principalmente os aposentados e pensionistas na hora de tomar decisões na resolução de questões que se arrastam, paradoxalmente, à dinâmica da vida dos economiários. 2009 se despede como um ano que entra para a história de lutas dos economiários do Brasil. A nossa retrospectiva não deve ser totalmente sombria. O engajamento dos aposentados e pensionistas foi pontual quando convocados para cobrar direitos adquiridos que foram usurpados impiedosamente — leia-se tíquete alimentação, a subtração ao longo das últimas duas décadas nos proventos, reembolso de medicamentos, mulheres pré-78, entre outros.

Estes temas foram exaustivamente debatidos em mesas-redondas, painéis durante o XXXI Simpósio Nacional dos Economistas Aposentados e Pensionistas da Caixa, no Rio,

de 16 a 20 de novembro, através de proposições que compõem a Carta Compromisso de Ação — que denuncia as agruras vividas pelos economiários aposentados e pensionistas enfrentando políticas discriminatórias que afloram cenários de penúria e desesperança. Este documento, que teve a honra de apresentar momentos antes da

entrega da Carta à mesa diretora no último dia do Simpósio do Rio, é o verdadeiro instrumento que representa um elenco de pendências acumuladas provocadas pela insensatez e descaso dos dirigentes da Caixa e da Funcef. A retomada desses embates deve assegurar nosso direito

sem adiamentos, pois o aposentado tem pressa e tudo passa muito rápido para ele. Contudo, é preciso negociar sem transigir pontos que já foram reconhecidos como direito adquirido por nós.

Nestas últimas décadas enfrentamos momentos inaceitáveis em negociações com a Caixa e Funcef, que utilizaram uma estratégia inaceitável ora acenando com a resolução de pendências e, em seguida, descumpria as promessas, atitudes que causaram inconformismo e repúdio. Por que a diretoria da Funcef retirou da pauta o reembolso de medicamentos argumentado que o assunto seria submetido a exame, sem discutir o assunto com as entidades

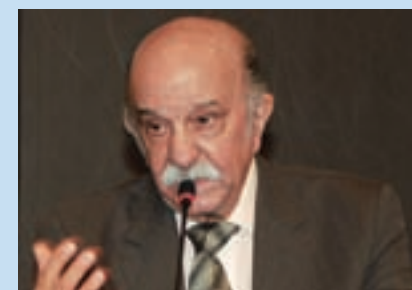
que defendem os interesses dos aposentados e pensionistas? A fim de estancar essa situação de penúria, buscamos a mobilização nacional, a partir do Simpósio de Maceió (2001), junto com as Associações de Economistas de todo o país, incluindo a APACEF/RJ, Fenacef e Fenaef com o movimento de recuperação de perdas nos pro-

***‘O engajamento dos aposentados e pensionistas foi pontual quando convocados para cobrar direitos adquiridos que foram usurpados impiedosamente’***

ventos com o objetivo de frear os reajustes insuficientes de suplementações de benefícios pagos pela Funcef e os proventos e pensões sofrem atrofiados reajustes. Isso nos causa indignação e repulsa, pois se perseguirmos a recuperação das perdas, teremos de

cerrar fileiras com os projetos de autoria do senador Paulo Paim, buscando atuar em conjunto com as confederações que lutam para reverter esse processo, pressionando o Governo Federal, a Caixa e a Funcef. Essa luta sem tréguas deve ter prosseguimento até as últimas consequências dentro das nossas entidades representativas, nos gabinetes em Brasília, questionando os parlamentares. E por falar em parlamentares, temos uma arma fundamental para pressioná-los a votar os projetos paralisados na Câmara Federal. E os políticos que atendem a interesses escusos, corruptos e carreiristas terão uma resposta eficaz nas eleições de 2010.

## Liderança de Décio de Carvalho garante eleições diretas na Fenacef



As atenções dos dirigentes da Fenacef estão voltadas para 2011. Daqui a cerca de dois anos, o processo eleitoral vai consolidar a democracia e baterá à porta da Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa, que durante 12 anos convive com a escolha de seus dirigentes através do processo eleitoral indireto. Durante o XXXI Simpósio do Rio por meio de uma Assembléia Geral, dia 16 de novembro, aconteceu a última eleição conduzida por um colegiado constituído pelos presidentes das entidades associativas.

Na ocasião, o presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, condicionou a sua continuidade no cargo máximo da entidade caso o próximo pleito, em 2011, fosse adotado o processo de eleição direta para a diretoria e demais cargos. “Considero que esse processo democrático vai melhorar o relacionamento entre as entidades associadas, dando oportunidade a todos, pois há necessidade de renovação. Está na hora de mudar para melhor”, sentencia Décio de Carvalho. O presidente da Fenacef afirma categórico: “Se querem que eu continue, enfrente sem problemas o processo eleitoral. Se eu ganhar, tudo bem; se perder muito bom para quem ganhar”.

# Tíquete alimentação e Reembolso de Medicamentos são prioridades em 2010

*Duas das principais vertentes de luta dos economiários aposentados e pensionistas que lutam para a regularização do tíquete alimentação que, na verdade, é um direito adquiridos por eles, mas que a Caixa tenta dificultar ações que contemplam os seus beneficiários. Esta luta ganha corpo na medida em que as lideranças associativas ligadas à Fenacef, Fenae e Contraf definiram a estratégia que será posta em prática em 2010, tendo como base a Carta Compromisso de Ação, documento elaborado através das mesas-redondas, palestras e painéis, que reuniram durante cinco dias cerca de 1.200 economiários, que participaram do XXXI Simpósio do Rio, em novembro.*

O imbróglio criado em torno do tíquete alimentação ganhou destaque durante o Simpósio do Rio. Depois de intensas discussões sobre a polêmica, o assunto esteve presente em várias mesas-redondas e painéis, notadamente na sexta-feira, dia 20 de novembro, com a palestra de dois executivos da vice-presidência de Gestão de Pessoas da Caixa. Várias dúvidas foram colocadas aos dois funcionários que, responderam, mas não convenceram o público. Entre os temas mais abordados pelos inscritos na palestra foram tíquete alimentação, Saúde Caixa, recuperação nos proventos, reembolso de medicamentos, entre outros.

“Porque os dirigentes da Caixa não compareceram e enviaram de Brasília funcionários que não têm condições de esclarecer as nossas dúvidas”, reclamou a aposentada da AEA Natal, Joana D’Arc.

Por sua vez, o presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira, declarou que uma das metas que está em andamento é a recuperação de tíquetes de alimentação estendida a todos os aposentados e pensionistas da Caixa, indiscriminadamente, rejeitando a proposta considerada como indenizatória”, disse.

Aliás, vale lembrar que a Associação é uma das signatárias da Campanha ‘Fome de Justiça Tíquete

na Aposentadoria que exigiu no início de 2009, o imediato cumprimento da Cláusula 35 do Acordo Coletivo 2008/2009 firmado em outubro do ano passado. “Essa cláusula ressalta o compromisso da Caixa de ‘concluir estudos em andamento e apresentar propostas de acordo extrajudicial ou judicial com empregados que ingressaram na empresa antes de 1995 e venham a se aposentar e se desligar da Caixa, para conciliação de demandas relacionadas ao benefício auxílio-alimentação”. Mesmo assim o imbróglio terá novos e lamentáveis capítulos, pois muitos economiários que ainda não tiveram seu direito

adquirido consolidado. Apesar da homologação do tíquete alimentação há três anos, como o pagamento estipulado pela Justiça não está sendo cumprido.

A Carta Compromisso de Ação, por sua vez, denuncia o descaso da Caixa em relação ao tíquete alimentação: “O que dizer de empresa pública que, prodigamente gasta, em apenas um ano, mais de um milhão de reais em publicidade, enquanto, de forma mesquinha, visivelmente sovina, nega mísero auxílio alimentação e debochando da nossa inteligência, fala de passivo trabalhista, reajustando em níveis ridículos o referido auxílio?”.

## Reembolso ao deus-dará?

A Carta Compromisso de Ação é clara ao afirmar (item 10) que “Todas as entidades representativas dos aposentados e pensionistas comprometem-se a desenvolver novos métodos, ativar práticas cada vez mais eficazes, continuamente avaliada (...)”. Não obstante, a Caixa e a Funcef fazem exatamente o contrário. Todas as demandas que compõem as agruras e sofrimentos dos aposentados e pensionistas da CEF, não têm efeito de

continuidade, ou seja, ficam emperradas, e na promessa inconsistente. “O Projeto de Reembolso de Medicamentos, que beneficiará os participantes da Fundação, está em estudo e será levado, no início de março, ao novo vice-presidente de Gestão de Pessoas da Caixa, Édilo Ricardo Valadares, para serem analisados os custos com despesas”, disse o diretor de Administração e Tecnologia e Informação da Funcef, Sérgio

Francisco da Silva

O Reembolso de Medicamentos é a *Prioridade 1*, eleita pela gestão *Vencendo Desafios com Trabalho e Luta*, que tomou posse em abril passado para conduzir os destinos da Associação no triênio 2009-2012. Há dois anos — em junho de 2007 — a APACEF/RJ apresentou à Caixa os projetos *Espaço Azul de Saúde e Bem-Estar* e *Aquisição de Medicamentos* — leia-se reembolso de me-

dicamentos — percorreram gabinetes e foram analisados por setores competentes da CEF. E o Projeto Aquisição de Medicamentos caiu nas graças do banco que está analisando sua adoção junto aos economiários. Foi necessária a realização de uma pesquisa para definir o público alvo que são os portadores de doenças degenerativas, como hipertensão arterial, diabetes, esclerose múltipla, doença de Parkinson e Alzheimer.

## Proposições resgatam esperança de conquistas em 2010



Após a Plenária, dia 17 de novembro, que debateu as quarenta e oito Proposições que foram encaminhadas e apresentadas pela Comissão das Associações, juntamente com as Comissões da Caixa e da Funcef, o dirigente da Comissão Executiva do XXXI Simpósio, Carlos Levino Vilanova, disse que as 34 propostas aprovadas na Plenária farão parte das pautas de reuniões mensais da Fenacef e serão encaminhadas para as entidades filiadas.

Na tarde anterior (16), ocorreram debates das Proposições da Funcef/INSS, coordenados pelo presidente da Comissão Executiva do Simpósio do Rio, que contou com a participação de vários debatedores — Valdson (PE), Marly (RS), Sílvia (BA), Carrara (MG), Dirceu (PR) Silva (CE), entre outros, que conduziram as discussões das propostas de forma democrática.

Das Proposições da Comissão Funcef, 12 foram aprovadas, dentre elas, houve aceitação em parte da Proposição 1, que pedia a reformulação para o reembolso de 80% relativos ao custeio de medicamentos de uso contínuo, que contemplam ativos e inativos.

Proposição de Silvino Rodrigues Belo, que reivindica o reembolso de 70% e/ou custeio de medicamentos. A Proposição 20, de autoria da Assessora da Presidência da APACEF/RJ, Myrinha de Vasconcellos,

propõe a criação de uma ouvidoria na Funcef.

Das onze Proposições da Comissão Caixa, seis foram aprovadas. Destaque para a aprovação da Proposição 27 de autoria da participante Maria Elizabeth Zancanaro Pitthan, que prevê a extensão do Saúde Caixa para os aposentados em PADV. Por sua vez, a Comissão das Associações apresentou 14 Proposições, sendo nove delas aprovadas, com destaque para a Proposição 43, do aposentado Antônio Andrade da Silva, que defende a instituição de eleição direta na Fenacef, para os cargos de Diretoria Executiva e membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Foram aprovadas as Proposições 47 e 48, de Myrinha de Vasconcellos. A primeira defende que os aposentados e pensionistas da Caixa se façam representar na mesa de negociação com, no mínimo, dois de seus pares, sendo um indicado pela Fenacef e o outro eleito, por aclamação, entre os delegados sindicais, presentes e eleitos a partir do XXXI Simpósio do Rio, ao final da Plenária das Proposições. Já a segunda (nº 48) reitera que a base dos aposentados e pensionistas da Caixa se organize, em assembleia ou reunião, previamente convocada, no mínimo 20 dias antes do encontro estadual dos bancários, no estado, objetivando eleger, democraticamente o(s) delegado(s), sindical(is), com a orientação do sindicato dos bancários do estado, em face da experiência, apoio da associação de aposentados e assistência da Coordenação Estadual do Movimento Nacional em Defesa dos Aposentados e Pensionistas da Caixa.

## Fundos de pensão reúnem-se para debater Equidade

A Petros e os fundos de pensão Eletros, Funcef, Geap, Infraprev, Previ, Real Grandeza, Serpros e Valia reuniram-se durante o II Encontro Pró-equidade de Gênero, Raça e Diversidade dos Fundos de Pensão, dia 7/12, no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, para discutirem a equidade no ambiente de trabalho.

Após palestras, apresentação de vídeos e debates, os presidentes das nove entidades foram unânimes em enfatizar o compromisso dos fundos com o tema pela própria natureza dos negócios, devendo estar atentos ao atual cenário de mudanças impostas às empresas que não separa mais compromisso social de produtividade.

A segunda edição do Encontro ratifica o compromisso do segmento, não só pela continuidade, mas também pelo ingresso de mais cinco fundos no comitê organizador, já que o primeiro contou apenas com a participação da Petros, Previ, Funcef e Serpros.

A ouvidora geral e coordenadora do Coed (Comitê Pró-equidade de Gênero, Raça e Diversidade da Petros), Vanda Ferreira, enfatizou a importância da parceria entre os fundos e afirmou que a realização de debates como esses ratificam a preocupação das empresas em valorizar o ser humano: “Para realizar, é preciso acima de tudo: boa vontade”.

Os presidentes das fundações reconheceram a necessidade da valorização das mulheres, admitiram que estão só no começo e que precisam avançar muito, median-

te a constatação de que todos os dirigentes das entidades participantes do evento eram homens.

As entidades trocaram experiências de ações já realizadas e revelaram o perfil de seus quadros funcionais. Os fundos inscritos no Programa Pró-equidade de Gênero do Governo Federal (Petros, Previ, Funcef, Geap e Real Grandeza) incentivaram a participação dos demais, esclarecendo que o Programa fortalece e estimula ainda mais a realização de ações mais efetivas.

A secretária estadual da Assistência Social e Direitos Humanos, Benedita da Silva, que mediu um dos painéis, afirmou que a discussão do tema dentro das instituições favorece a gestão: “Valorizar a diversidade no ambiente de trabalho melhora a qualidade dos serviços, pois permite vários olhares, o que contribui para minimizar erros e garantir maior satisfação nas tomadas de decisão”.

A ouvidora da Petros, Vanda Ferreira, finalizou o evento propondo aos presentes a criação de um Comitê Nacional de Gestoras em Fundos de Pensão e de um Contrato Social em prol da eliminação da fome, tema que tocou a todos por meio da exibição de pequenos trechos do documentário “Garapa”, de José Padilha. De acordo com Vanda, o dia de trabalho foi encerrado com a certeza da realização do III Encontro e com a constatação de que só será possível garantir a qualidade de vida da sociedade se estivermos atentos às mudanças de comportamentos que precisam acontecer.

**CURSO DE INFORMÁTICA**

**WINDOWS - WORD - EXCEL - POWER POINT**  
Curriculo - Cartão de Visita - Mala Direta - Planilha Eletrônica - Apresentação de slides - Internet - E-mails

**CURSO AVANÇADO**  
WEB SITE  
FRONT PAGE - HTML  
PREPARE SEUS FAMILIARES PARA O

**MERCADO DE TRABALHO**  
• Instrutores de comprovada experiência  
• Certificado grátis ao final do curso

Av. Alte. Barroso, 6 - Gr. 403 a 411  
Centro - RJ - Tel/Fax: (21) 2262-5177  
Mais informações visite nosso  
site: [www.apacef.com.br](http://www.apacef.com.br)

**Você faz tudo para unir a sua família?  
A Cooperforte também.**

**COOPERFORTE**  
Tudo de bom pra você!